



## Relatório da 1ª Reunião do Fórum de Saúde Militar/CPLP

### I-Introdução

Após a receção e apresentação dos delegados de Angola, do Brasil, de Cabo Verde e de Moçambique pelo Sr. Diretor-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar, pelo Sr. Diretor do Polo de Lisboa do HFAR e pelo Coordenador técnico do FSM/CPLP, teve lugar a sessão de abertura presidida por S. Ex.<sup>a</sup> a Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional.

### II-Desenvolvimento

Os trabalhos começaram com uma apresentação da “Nova arquitetura do Sistema de Saúde Militar – A experiência de Portugal nos contextos de reforma dos Sistemas de Saúde Militar” aos participantes no Fórum, pela Sr.<sup>a</sup> Diretora de Serviços de Saúde, Assuntos Sociais e Antigos Combatentes, Dr.<sup>a</sup> Isabel Madeira.

A propósito desta apresentação, cada um dos signatários fez um ponto da situação da realidade do Sistema de Saúde Militar do respetivo Estado-membro.

Posteriormente, foi disponibilizada pelos delegados do Brasil informação resultante do XVI Encontro de Saúde Militar, que teve lugar entre 10 e 12 de Julho de 2013, no Rio de Janeiro.

Nesta sequência, o delegado de Angola informou que o XVII Encontro de Saúde Militar, que será organizado por aquele país, está previsto para julho de 2015.

De seguida, o Coordenador Técnico apresentou, para discussão, um conjunto de propostas relativas a atividades formativas (programas de formação - áreas, destinatários,



#### FÓRUM DE SAÚDE MILITAR DA CPLP

duração e objetivos; estrutura organizativa; e modos de operacionalização) e a programas de intervenção sanitária, que garantam capacidade de intervenção no terreno. Os trabalhos incidiram fundamentalmente na discussão e avaliação das propostas apresentadas pelo Coordenador Técnico e por cada representante da Saúde Militar do respetivo país participante no Fórum.

Tais atividades abrangem um conjunto de ações, quer de formação, quer de intervenção no terreno, a decorrer nos países signatários. Foram inclusivamente identificados como temas a desenvolver, no âmbito deste Fórum, a Medicina Tropical, por parte de Angola, assim como a Medicina de Desastres e Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear, pelo Brasil.

Foi ainda reconhecida por todos a necessidade de serem realizadas reuniões trimestrais entre os vários delegados dos Estados-membros, por meio de videoconferência, no sentido de efetuar, com alguma regularidade, o ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos por cada um.

Para que estas atividades possam ser dinamizadas os signatários vão trabalhar em conjunto para uma definição de objetivos e estratégias sobre a saúde militar para que esta se possa transformar num vetor fundamental da política de defesa nacional dos respetivos países.

O Fórum propõe que as ações supracitadas necessárias para a promoção das atividades do domínio da saúde militar sejam apresentadas junto dos respetivos decisores políticos.

### **III-Propostas**

- A. Para uma cooperação mais estreita das Forças Armadas da CPLP nas suas vertentes de saúde pretende este fórum promover atividades de saúde militar de curta duração, que sejam abertos a militares dos vários ramos das Forças Armadas dos países da CPLP.



FÓRUM DE SAÚDE MILITAR DA CPLP

- B. Para uma efetiva promoção das atividades, cada Estado-Membro acorda em convidar alguns militares dos outros Estados-Membros para uma participação nas suas atividades, desde que para isso eles tenham as condições necessárias.
- C. Os transportes para os países onde decorre a atividade são da responsabilidade do país de origem e a alimentação e permanência durante o período da ação é da responsabilidade do país promotor, obrigando-se este a encontrar instalações militares com dignidade para albergar os participantes dos outros países parceiros.
- D. Que seja promovida pela internet a divulgação da atividade de forma a preservar a multilateralidade destes, assumindo Portugal a responsabilidade de possuir um diretório apontador das localizações dos servidores dos restantes países da CPLP.
- E. Promover uma estrutura organizativa das atividades que possa ser aceite pelos outros Estados-Membros. Pretende-se que a plataforma organizativa das atividades possa ser partilhada assim como a utilização de uma única conta de correio electrónico por país para a correspondência e promoção dos eventos do Fórum.
- F. A criação de uma equipa para intervenção médico-militar conjunta merece o apoio dos signatários, que se comprometem a identificar, até à próxima reunião do Fórum, as questões práticas inerentes à promoção da equipa médico-militar, tendo em conta a necessidade da sistematização do material e equipamento a ser utilizado pela Força.



FÓRUM DE SAÚDE MILITAR DA CPLP

#### IV-Conclusões

Todas as propostas acima serão apresentadas pelo Coordenador Técnico do Fórum em Reunião do Secretariado Permanente dos Assuntos da Defesa, no próximo dia 18 de Março de 2014.

Lisboa, 17 de março de 2014

Os Signatários

Handwritten signatures of the signatories, including names like "Sergio Gaspar" and "Fernando" visible in the cursive script.